

# Folha Espírita



Diretor-fundador Freitas Nobre • (\*1923+1990) • Ano XXXVIII • Nº 412 • R\$ 3,00 • dezembro/08  
Av. Pedro Severino Jr. 325 • SP

## A Gênese: os sinais dos tempos há 140 anos

NEY PRIETO PERES

A *Gênese* completou 140 anos. Publicada 11 anos depois de *O Livro dos Espíritos*, constituiu-se em mais um passo adiante no estudo das conseqüências e aplicações do Espiritismo. Na afirmação da existência de dois elementos a regerem o Universo: o elemento espiritual e o elemento material, demonstrada a existência da natureza espiritual por um acervo de incontáveis evidências, nos dias transcorridos neste quase século e meio, vem aumentando progressivamente a consciência coletiva planetária da nossa essência imortal a evoluir por toda a eternidade em percurso. **Página 5**



## Segurança do não-julgamento

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Alguns pais se queixam que, ao serem sinceros com seus filhos em momentos de descontentamento, estes ficam oprimidos ou defensivos. Essa observação é legítima. Ser simplesmente franco com as crianças pode trazer resultados indesejáveis, mesmo quando se tem cuidado. Alguns pais, ao dizer como se sentem para seus filhos, podem acabar com a auto-estima deles. Outros, ao serem sinceros, criam o respeito mútuo. Onde está a diferença? **Página 6**

Arquivo pessoal



Major Quintela Filho no dia em que defendeu, no Exército, tese de mestrado sobre suicídio

## Militar defende tese de mestrado sobre suicídio

ISMAEL GOBBO

O major do Exército Crispiniano Batista Quintela Filho defendeu, em 8 de outubro, tese de mestrado perante banca da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), na cidade do Rio de Janeiro, tratando do tema Fatores Relacionados ao Suicídio no Exército Brasileiro: Medidas Preventivas. Confira, na página 8, entrevista concedida sobre o assunto à *Folha Espírita*.

## Uruguai veta aborto e dá exemplo ao mundo

“ O verdadeiro grau de civilização de uma nação mede-se pelo modo como são protegidos os mais necessitados. Por isso, deve-se proteger os mais frágeis. Porque o critério já não é mais o valor do sujeito em função dos afetos que suscita sobre os demais, ou da utilidade que oferece, mas o valor que resulta de sua simples existência.

Tabaré Vázquez, Presidente do Uruguai



O presidente uruguaio Tabaré Vázquez, membro da Internacional Socialista, é um bom exemplo de que a defesa da vida não é uma questão de ideologias, mas sim de um compromisso com os direitos humanos. Isso porque, em meados de novembro, ele vetou artigo que pretendia descriminalizar o aborto em seu país até as primeiras 12 semanas de gravidez. A decisão de Vázquez, que é médico, provocou uma onda de apoios em toda a América Latina, dentre eles o da Associação Médico-Espírita do Brasil e Internacional. **Página 3**

*Evolução em Dois Mundos*

## 50 anos de pioneirismo



NORMANDO CELSO FERNANDES

As revelações que chegaram ao mundo há cerca de 150 anos, na época de Kardec, continuaram e devem continuar a chegar nos séculos seguintes. *Evolução em Dois Mundos* é um testemunho dessa afirmação. Psicografado de forma cruzada por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, o que fornece uma maior segurança sobre a autenticidade das mensagens, é um livro para ser escrutinado e discutido até suas últimas conseqüências. **Página 4**

## Células-tronco garantem transplante sem rejeição

Página 3

Cantinho do Evangelizador  
**Presépio Vivo – tradição na creche Lar do Alvorecer**

Walther Graciano Júnior  
Página 6

◆  
**O nascimento de Jesus**

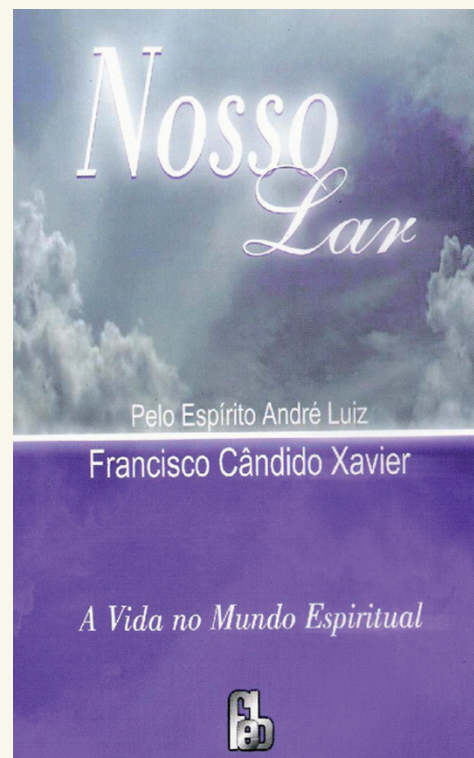
W.A.Cuin  
Página 7

◆  
**No incêndio do circo o resgate**

Fernando Ós  
Página 7

◆  
**Alegria de viver**

Richard Simonetti  
Página 7



## Nosso Lar

Os capítulos 15 e 16 de *Nosso Lar* tratam do encontro de André Luiz com sua mãe. Ele sentia-se alimentado, feliz, com a presença de sua genitora e quis saber como era a esfera onde ela habitava. Acreditava que seria um plano de contemplação espiritual. Sua mãe esclareceu que ele se enganava e lhe explicou que a esfera elevada requer, sempre, mais trabalho, maior abnegação. **Página 5**

### Mednesp 2009

Reserve a data em sua agenda! Acontece, de 11 a 13 de junho, em Porto Alegre (RS), o Mednesp 2009. Nesta edição, o evento, que já se tornou uma referência entre profissionais de Saúde, terá como tema central Consciência, Espiritualidade e Saúde: desafios Profissionais. Outras informações pelo e-mail amebr@uol.com.br

**A Folha Espírita Editora estará em férias coletivas de 15/12/2008 a 4/1/2009 e deseja aos seus leitores um feliz Natal e um 2009 repleto de realizações espirituais.**



editorial

# A presença de Jesus

Para muitos, sobretudo pessoas que habitam países de largo desenvolvimento cultural, Jesus é uma figura incômoda, que precisa ser descartada juntamente com as religiões que se denominam cristãs. Consideram que o Mestre não marca mais presença no mundo.

No Canadá e na Europa, as igrejas estão às moscas, por conta do descontentamento geral em relação aos crimes cometidos em nome do Cristianismo. No rol das reclamações, a lista é considerável: Inquisição, apoio a tiranos e invasores impiedosos, guerras religiosas, perseguições a cientistas, sexualidade malconduzida, preferência por riquezas percíveis em detrimento da defesa dos pobres, fracos e injustiçados. Sem dúvida, são ações incompatíveis com as lições do Cristo.

No entanto, como julgar tão severamente o Mestre por atos dos que se autoproclamam discípulos, mas, na verdade, são alunos relapsos, pretensiosos e displicentes? Cremos que esse julgamento simplista disfarça uma atitude comodista das almas que se apegam à lei do menor esforço.

O Novo Testamento é obra granítica, que há cerca de seis séculos pode ser consultado em qualquer tempo, por qualquer vivente. Nele brilha, sem mácula, os exemplos e lições do Cristo. Como julgá-lo e descartá-lo, sem consideração, se os seus ensinamentos não se confundem, de modo algum, com os atos de seus pretensos seguidores? Como confundir a clareza de suas lições com os dogmas interpostos a elas?

Na história de sua vida, constata-se, claramente, sua opção por uma existência simples e humilde. Embora seu nascimento tenha sido assinalado pela presença de uma estrela fulgurante, veio ao mundo em uma simples estrebaria, tendo como berço improvisado uma toska manjedoura.

Optou por ajudar os pobres, cegos, coxos, paráliticos, perturbados do sexo, hansenianos, loucos, enfim, descartados da sociedade, que não

tinham vez, nem voz. Foi Ele quem disse "o que fizerdes a um desses pequeninos é a mim mesmo que o fazeis", quando recomendou que os seus seguidores vestissem os nus, dessem alimento aos que têm fome, visitassem os encarcerados. Ele mesmo não tinha uma pedra onde reclinar a cabeça. Suas túnicas eram simples e toscas, feitas por sua mãe.

Ensinou nas praças públicas, nos montes, nas estradas, junto ao Lago de Genesaré, distribuindo pães e peixes às multidões. Curou doentes de toda sorte. Privilegiou a caridade.

Ao longo de sua existência, demonstrou sabedoria muito acima da média, não se deteve, porém, nas academias de ciência, nem nos templos suntuosos, asseverando que Deus deve ser adorado em toda parte, mas, sobretudo, no interior do próprio coração humano.

Combateu a violência, exemplificou a paz. Recolocou a orelha de Malco, decepada por Pedro, pedindo ao discípulo que guardasse a espada porque "quem com ferro fere, com ferro será ferido". E do alto do Gólgota, na cruz injusta, perdeu aos ofensores.

A verdade é que Jesus não fundou religião nenhuma. São de falha humana os erros acoplados às suas lições; conforme reconhecem os que têm "olhos de ver" e "ouvidos de ouvir". Por isso, as pessoas angelicais, seguidoras de Jesus, passaram pelo planeta exemplificando o amor divino. E tornaram nosso mundo muito mais belo e acolhedor.

Neste Natal e por todo o Novo Ano, busquem a presença de Jesus dentro de nós. Basta abrir o coração ao Sol do Amor Divino e servir ao próximo com devotamento e humildade, como Ele nos ensinou.

Marlene Nobre

Presidente das AMEs Brasil e Internacional

## 25 anos de trabalho

# Janet Duncan e a implantação do Movimento Espírita no Reino Unido



Janet Duncan (terceira, da esq. p/ dir.) e Seb Romsby, da Christian Union; Shaykh Mikail Rose, muçulmano; Sakina Abdula, da religião Sufi e coordenadora do *Spiritual Dialogue Society*, evento inter-religioso ocorrido em 13 de novembro, na Sala dos Estudantes da Universidade de Londres; e Elsa Rossi

Janet Duncan, uma inglesa que cresceu descontente com a falta de informações que ela desejava, dentro da religião, aos 6 anos de idade já se questionava sobre pontos que conflitavam sua mente e que a distanciavam da igreja e mais a aproximavam de Jesus. Aos 15 anos, volta a esses questionamentos que a afastaram da religião, e sente ainda mais a aproximação com Deus. Sempre teve em mente que o seu caminho estava por vir e esperava pacientemente. Sabia que a hora chegaria e, quando isso acontecesse, ela teria a certeza de que caminho seguir.

Casa-se com um jovem engenheiro polonês e a Espiritualidade o faz vir para o Brasil, passando a residir em terras brasileiras, onde vêm a aprender a língua portuguesa. Continuava sua busca da ligação com o Mais Alto. Após cinco anos, vem então a tomar conhecimento da Doutrina Espírita, através de um livro que ganhou de um amigo. Recebe o livro e folheia-o ao acaso. Após ler dois capítulos, tem a certeza absoluta de que era o que vinha buscando por toda a sua vida de jovem mulher. Depois do primeiro livro, o segundo, a busca da Casa Espírita Batuíra em São Paulo, as tarefas, o aprendizado, as idas ao querido Chico Xavier, os contatos, as mensagens, a certeza do seu caminho.

Reside por quase 30 anos no Brasil, chegando a ser cidadã brasileira com direito ao passaporte verde, que ela ainda usa com muito carinho. Retorna a Londres para atender a mãe que adoceu gravemente e vem após algum tempo a desencarnar. Janet então permanece para organizar as coisas, junto da tia muito querida, e acaba permanecendo no Reino Unido. Nessa época, Divaldo Franco viajava a Londres e realizava conferências pela Federação Espiritualista Internacional. Janet um dia resolve ir a uma livraria em busca de *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*, traduzidos ao inglês por Anna Blackwell, mas não logra êxito.

Acaba encontrando cinco pessoas interessadas

em estudar as obras de Allan Kardec e que tinham também os mesmos interesses em saber o que há além desta vida. Assim, iniciando em 23 de fevereiro de 1983 o primeiro grupo espírita no Reino Unido, funcionando por alguns anos em seu lar, depois passando a exercer as atividades em Foresters Hall, em Walthamstow, bairro ao norte de Londres, onde ainda reside na mesma casa que residiu sua mãe. Hoje existem muitos deles, mas o primeiro *Allan Kardec Study Group, Centre for Spiritist Teachings* foi em Londres.

Em seguida, a tradução da obra que faltava em língua inglesa – *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, por Janet, sabendo ser essa obra uma das pilstras da moral humana, ainda tão carente do conhecimento das lições de Jesus.

Depois do *Allan Kardec Study Group*, muitos outros grupos foram fundados. Em 1992, Janet, representando o AKSG – Reino Unido, foi uma das fundadoras do Conselho Espírita Internacional, durante o Congresso Espírita Internacional, promovido pela Federação Espírita Espanhola.

Com a criação da *British Union of Spiritist Societies* (BUSS), que é a união dos grupos espíritas do Reino Unido, a BUSS passa então, em 2003, a ser o membro oficial do CEL. Janet Duncan foi também presidente da BUSS.

Janet tem participado de muitos congressos como conferencista. No Movimento Espírita Britânico, está sempre colaborando com os seminários que a BUSS realiza duas vezes ao ano, preparados totalmente em língua inglesa, para maior conforto dos britânicos.

Em 13 de novembro de 2008, Janet foi indicada pela secretária da BUSS, Elsa Rossi, para realizar encontro de líderes religiosos e falar sobre Religião e Espiritualidade para estudantes da *School of Oriental and African Studies* (SOAS) – *Spiritual Dialogue Society* – dentro da Universidade de Londres, em Russel Square.

## @Espiritismo na internet

# Vade Mecum Espírita

www.vademecumespirita.com.br

Site que reúne informações para pesquisa. Dividido por assunto, título da obra, autor desencarnado e autor espiritual, facilita na preparação de apostilas, seminários e outras formas de comunicação. Ampliado e revisado, apresenta biografias, livros para download, eventos, notícias do Movimento e links para diversas instituições. A última novidade é a newsletter: o usuário se inscreve e recebe via e-mail todas as novidades. Confira!



## biblioteca do leitor

# Convite à Reflexão

O espírito Deolindo Amorim aborda, no livro do médium Elzio Ferreira de Souza, da Editora Lachâtre, assuntos como a relação dos espíritas com a Doutrina, mediunidade e ciência, globalização e tolerância, problemas familiares e educação, livros e editoras espíritas, com toda a sua conhecida firmeza e sinceridade. Outras informações na Universo Espírita [tel. (11) 3736-0700], que comercializa os livros da Lachâtre, ou site www.lachatre.com.br



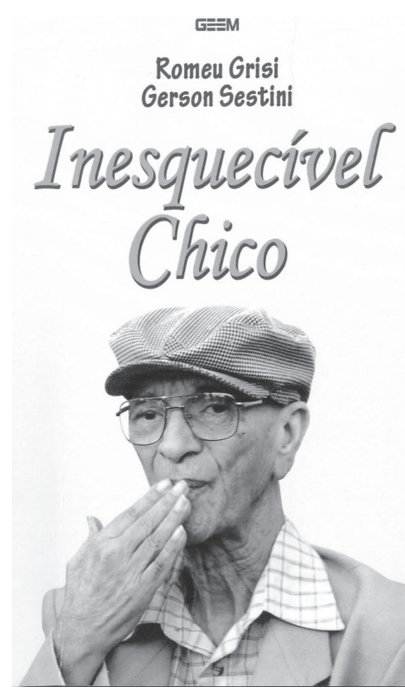
# Até sempre Chico Xavier

A obra, de Nena Galves, do Departamento Editorial do Centro Espírita União, relata aspectos da história da amizade que une Chico Xavier ao casal Nena e Francisco Galves. Apresenta episódios do cotidiano da vida em família, entrevistas inéditas, lições e orientações. Conta a história da fundação do Centro Espírita União no bairro do Jabaquara, em São Paulo, por orientação do dr. Bezerra de Menezes, e trata de questões polêmicas, críticas e graves esclarecimentos que fizeram parte da vida do inesquecível médium brasileiro a serviço do Espiritismo e em benefício da humanidade. Informações pelo e-mail info@ceu.com.br, site www.ceu.com.br e telefone (11) 3106-2768.



# Inesquecível Chico

Em *Inesquecível Chico*, da Editora GEEM – Grupo Espírita Emmanuel, Romeu Grisi e Gerson Sestini nos trazem sua rica e longa vivência com Francisco Cândido Xavier a partir de 1948, quando Chico ainda morava em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. A obra descreve fatos, revelações e situações inéditas, que lhe exemplificam a mediunidade e exaltam a alma simples e magnânima. Há no livro, por exemplo, a curiosa narrativa do encontro de seu irmão, José Xavier, com São Luiz Gonzaga, no plano espiritual. O santo italiano "por acaso" passou a ser o patrono do Centro Espírita Luiz Gonzaga, de Pedro Leopoldo. Informações na editora, pelo telefone (11) 4109-7122 ou no site www.geem.org.br



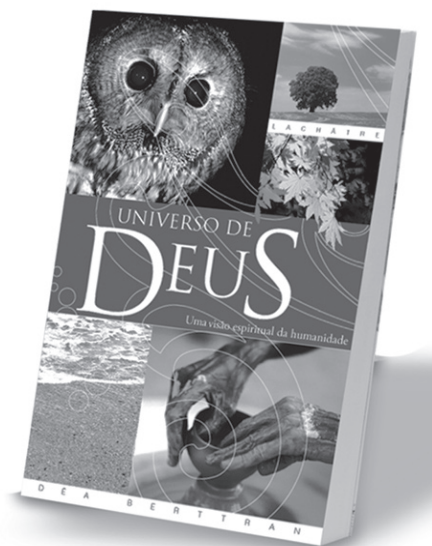
# A história da humanidade sob a lente espiritual

## UNIVERSO DE DEUS - Uma visão espiritual da humanidade

Déa Bertran tem a ousadia, em seu novo livro, de traçar uma história da filosofia sob a ótica espiritual e consegue se desempenhar com brilhantismo. É uma obra ímpar que aborda um assunto complexo, mas escrita com a leveza de um bate-papo entre amigos, sem abrir mão da seriedade que o tema exige. Imperdível!



editora LACHÂTRE  
14X21cm  
320 pág.

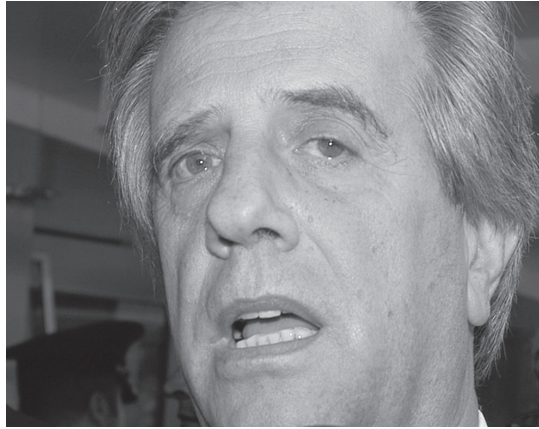


(11) 3879-3838



# Uruguai dá exemplo, com veto à lei do aborto

Internet



Vázquez: "Em defesa da vida"

O presidente uruguaio Tabaré Vázquez, membro da Internacional Socialista, é um bom exemplo de que a defesa da vida não é uma questão de ideologias, mas sim de um compromisso com os direitos humanos. Isso porque, em meados de novembro, ele vetou artigo que pretendia descriminalizar o aborto em seu país até as primeiras 12 semanas de gravidez. Polêmica, a Lei de Saúde Sexual e Reprodutiva vetada pelo presidente havia sido aprovada, no mesmo mês, pelo Congresso Nacional.

Pela sua importância histórica e para o mundo, a **Folha Espírita** publica, ao lado, a íntegra do discurso do presidente à Assembléia Geral do seu país para explicar o veto presidencial à lei abortista:

## Entidades, entre elas a AME, apóiam ato presidencial

A decisão de Vázquez, que é médico, provocou uma onda de apoios em toda a América Latina. Entidades das mais variadas comemoraram o ato do presidente e lhe enviaram mensagens de congratulação, entre elas a Associação Médico-Espírita do Brasil e Internacional.

A presidente da entidade, Marlene Nobre, afirmou que o teor da mensagem com a qual havia justificado o veto foi primoroso e motivo de orgulho não só para o Uruguai, mas para todos os defensores da vida de todos os países. "Creia-me, Senhor Presidente, não só o Uruguai sai engrandecido por este ato de defesa dos direitos fundamentais do ser humano, mas toda a América e o mundo", declarou.

"Receba Vossa Excelência os parabéns pela coragem, determinação e imensa sensibilidade, pois o veto já entrou para a história por glorificar a Deus, dignificar a humanidade e exaltar o Uruguai no concerto das nações civilizadas", finalizou.

Arquivo



Marlene: "Mensagem primorosa"

## Discurso do presidente do Uruguai

Montevideu, 14 de novembro de 2008

Senhor presidente da Assembléia Geral:

O Poder Executivo dirige-se a essa Casa em exercício das faculdades que lhe confere o artigo 137 e os seguintes da Constituição da República aos efeitos de observar os capítulos II, III e IV, artigos 7 a 20, do projeto de lei pelo qual se estabelecerem normas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva sancionado pelo Poder Legislativo.

Observam-se de forma total, por razões de constitucionalidade e conveniência, as citadas disposições pelos fundamentos que se expõem adiante. Há consenso que o aborto é um mal social que se precisa evitar. Sem dúvida, nos países em que se liberou o aborto, a prática tem aumentado. Nos Estados Unidos, nos últimos dez anos, a cifra triplicou e se mantém. O costume está instalado. O mesmo ocorre na Espanha.

A Legislação não pode desconhecer a realidade da existência da vida humana na sua etapa de gestação, tal como a ciência revela de forma evidente. A Biologia tem evoluído muito. Descobertas revolucionárias, como a fecundação *in vitro* e o DNA com o seqüenciamento do genoma humano, deixam evidente que, desde o momento da concepção, há ali uma vida humana nova, um novo ser.

Tanto é assim que nos modernos sistemas jurídicos – inclusive o nosso – o DNA se transformou na "prova maior" para determinar a identidade das pessoas, independentemente da sua idade, até mesmo nas hipóteses de deterioração do corpo, ou seja, quando praticamente não resta mais nada do ser humano, mesmo depois de muito tempo.

O verdadeiro grau de civilização de uma nação se mede pela forma como ela protege os mais necessitados. Por isso, deve-se proteger mais os mais indefesos. Porque o critério não é o valor do sujeito em função dos afetos que suscita nos demais, ou da utilidade que tem, mais sim o valor que resulta de sua própria existência.

Essa lei afeta a ordem constitucional (artigos 7º, 8º, 36º, 40º, 41º, 42º, 44º, 72º e 332º) e compromissos assumidos por nosso país em tratados internacionais, entre eles o Pacto de San José de Costa Rica, aprovado pela Lei nº 15.737, de 8 de março de 1985, e a Convenção Sobre os Direitos das Crianças, aprovada pela Lei nº 16.137, de 28 de setembro de 1990.

Com efeito, disposições como o artigo 42 de nossa Constituição, que obriga expressamente a proteger a maternidade, e o Pacto de San José de Costa Rica – convertido ainda em lei interna como maneira de reafirmar sua adesão à proteção e vigência dos direitos humanos – contêm disposições expressas, como seu artigo 2º e seu artigo 4º, que obrigam nosso país a proteger a vida do ser humano desde sua concepção. Além disso, outorga-lhe o status de pessoa. Se uma lei pode ser anulada por outra lei, não acontece o mesmo com os tratados internacionais, que não podem ser anulados por uma lei interna posterior. Se o Uruguai quer seguir uma linha jurídico-política diferente à que estabelece a Convenção Americana de Direitos Humanos, deveria denunciar a mencionada Convenção (Art. 78 da referida Convenção). Por outro lado, ao regular a objeção de consciência de maneira deficiente, o projeto aprovado gera uma fonte de discriminação injusta até para aqueles médicos que entendem que sua consciência os impede de realizar abortos, e tampouco permite exercer a liberdade de consciência de quem muda de opinião e decide não realizá-los mais.

Nossa Constituição somente reconhece desigualdades perante a lei quando se fundamentam os talentos e virtudes das pessoas. Aqui, ademais, não se respeita a liberdade de pensamento em um âmbito mais profundo e íntimo. Esse texto também afeta a livre iniciativa e a livre associação, quando impõe a instituições médicas com estatutos aprovados segundo nossa legislação, e que vêm funcionando há mais de 100 anos em alguns casos, a realização de abortos, contrariando expressamente seus princípios.

O projeto também qualifica erroneamente e de maneira forçada, contra o senso comum, o aborto como um ato médico, desconhecendo declarações internacionais como as de Helsinque e Tóquio, que foram assumidas no âmbito do Mercosul, que vêm sendo objeto de internacionalização expressa em nosso país desde 1996 e que são reflexo dos princípios da Medicina hipocrática que caracterizam o médico por atuar a favor da vida e da integridade física.

Em face à idiosincrasia do nosso povo, é mais adequado buscar uma solução baseada na solidariedade, que permita promover a mulher e seu filho, outorgando-lhes a liberdade de poder optar por outras vias e, desta forma, salvar os dois.

É necessário atacar as verdadeiras causas do aborto em nosso país e que surgem de nossa realidade socio-econômica. Existe um grande número de mulheres, particularmente nos setores mais carentes, que suportam a carga do lar sozinhas. Devemos dar à mulher desamparada a indispensável proteção solidária, ao invés de facilitar o aborto.

O Poder Executivo saúda essa Casa com sua maior consideração,

Dr. Tabaré Vázquez  
Presidente da República

“ O aborto é um mal social que deve ser evitado. Todavia, nos países em que o aborto foi legalizado, sua prática aumentou. Nos Estados Unidos, nos dez primeiros anos, o número de abortos triplicou e se mantém: o costume instalou-se. O mesmo aconteceu na Espanha ”

## Abaixo-assinado pela vida na ONU

A Organização das Nações Unidas (ONU) irá celebrar, em 10 de dezembro, o 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. E a *Catholic Family & Human Rights Institute* (C-FAM), o único grupo pró-vida trabalhando exclusivamente nas políticas sociais na ONU, já se mostrou preocupada com a movimentação dos grupos pró-aborto, que pretendem levar à Assembléia Geral da ONU vários abaixo-assinados exigindo o direito universal ao aborto.

Segundo a C-FAM, as campanhas pela interrupção da gravidez estão sendo promovidas hoje junto à ONU pela *International Planned Parenthood Federation* (IPPF) e pela *Maire Stopes International*, dois grupos que, juntos, são responsáveis por mais abortos do que qualquer outro grupo no mundo, segundo noticiou o Boletim do Conselho Espírita Internacional (CEI).

Na tentativa de neutralizar os esforços dos abortistas, a C-FAM iniciou igualmente um movimento para colher assinaturas, através do qual pretende chamar a atenção dos Estados Membros da ONU para uma interpretação da Declaração Universal dos Direitos Humanos que proteja as crianças nascituras contra o aborto. "Nossa meta é apresentar mais de 50 mil nomes à Assembléia Geral. Nós precisamos da ajuda de todos, desde já, para impedir os abortistas de fazerem seus planos progredirem na ONU. Nós estaremos promovendo essa campanha pelas próximas seis semanas. Há tempo suficiente para fazer esse abaixo-assinado chegar a todos os seus contatos, e ao redor do mundo inteiro. Esse apelo é internacional. Por favor, ajude-nos", solicita Austin Ruse, presidente da C-FAM.

O abaixo-assinado pode ser acessado, em português ou em outros idiomas, na página [www.c-fam.org/publications/id.101/default.asp](http://www.c-fam.org/publications/id.101/default.asp).

## Traquéia fruto de células-tronco de paciente anima cientistas

Em meados de novembro, jornais do mundo inteiro noticiaram que cientistas da Espanha haviam feito o primeiro transplante de um órgão cujo tecido foi desenvolvido a partir das células-tronco do próprio paciente. O caso, descrito na revista científica *The Lancet*, aconteceu há cinco meses no Hospital Clínic, de Barcelona, com Cláudia Castillo, 30, que se encontra em estado perfeito de saúde. Segundo cientistas europeus, esse tipo de transplante deve se tornar comum no futuro.

A paciente precisava de um transplante de traquéia, depois de ter sofrido danos nos seus órgãos respiratórios devido à tuberculose. Para criar o novo órgão, os médicos usaram uma traquéia de um doador e a limpavam com fortes químicos para matar todas as células. A estrutura que restou foi revestida com as células da própria paciente. Ao usar as células de Cláudia, os médicos conseguiram evitar que seu corpo tivesse rejeição ao órgão doado. Células de dois tipos foram removidas da paciente: as que ficam na sua traquéia e células-tronco da medula óssea.

Depois de quatro dias de crescimento em um equipamento especial no laboratório, a nova traquéia foi transplantada pelo cirurgião Paolo Macchiarini. "Eu estava com muito receio. Antes disso, nós só havíamos feito esse trabalho com porcos", declarou o médico a BBC Brasil. "Mas assim que a traquéia saiu do biorreator, tivemos uma surpresa muito positiva", completou. Quatro meses depois da cirurgia, Macchiarini afirma que as chances de surgirem sinais de rejeição do órgão no corpo da paciente são praticamente nulas.

Martin Birchall, pesquisador da universidade britânica de Bristol, que ajudou a criar a traquéia híbrida, acredita que o transplante significa uma "grande mudança" nas técnicas de cirurgia. "Os cirurgiões podem agora começar a entender o potencial das células-tronco adultas e o desenvolvimento de tecidos para melhorar radicalmente a sua habilidade de tratar pacientes com doenças graves", acredita. Para Birchall, em 20 anos, praticamente todos os transplantes de órgão serão feitos dessa forma.

## Resultado comemorado

"Todos os procedimentos médicos que visem melhorar a qualidade de vida dos pacientes são bem-vindos. E ficamos mais felizes ainda ao constatarmos que as células-tronco adultas (CTA), tal como temos defendido na AME-Brasil, estão ampliando os seus benefícios em favor da saúde humana", declarou a presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil ao saber da notícia. Segundo ela, outro grande benefício para o paciente é o fato de não ter de tomar remédio a vida toda para evitar a rejeição do órgão, como foi o caso de Cláudia.

"Há muito tempo se sabe que, na prática, são as células-tronco embrionárias que não são viáveis. Os resultados do seu emprego em pesquisas têm sido nulos. Ao contrário delas, as células-tronco adultas têm sido sucesso em várias instituições científicas do mundo. Infelizmente, quando a mídia noticia as experiências vitoriosas com células-tronco não esclarece que o sucesso se deve ao emprego das CTAs. A má informação leva o público a pensar que se trata das CTEs", finaliza a médica.

## Maratona TVCEI

Os melhores vídeos do ano



www.  
**tvcei.com**  
A primeira WebTV espírita do mundo  
24 horas no ar

Lançamentos de novos DVDs na nossa loja virtual.



TVCEI - Loja Virtual  
ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Telefone: (61) 3404-5700  
E-mail: [loja@tvcei.com](mailto:loja@tvcei.com)  
[www.tvcei.com/loja](http://www.tvcei.com/loja)



## Evolução em Dois Mundos

# 50 anos de pioneirismo

NORMANDO CELSO FERNANDES

O que se pretende nesta nota é mostrar que as revelações que chegaram ao mundo há cerca de 150 anos, na época de Kardec, continuaram e devem continuar a chegar nos séculos seguintes. *Evolução em Dois Mundos* é um testemunho dessa afirmação. Psicografado de forma cruzada (dois ou mais médiuns participando do trabalho) por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, o que fornece uma maior segurança sobre a autenticidade das mensagens, é um livro para ser escrutinado e discutido até suas últimas conseqüências. É de se admirar que tantos conhecimentos, alguns ainda inéditos até hoje, após 50 anos, possam ter sido divulgados por dois médiuns que, aparentemente, não apresentavam bagagem científica para tal empreitada. Dentro da Doutrina Espírita, essa é mais uma prova da continuidade da existência após a morte. De onde viriam tais informações?

Discorrer sobre todos os capítulos de *Evolução em Dois Mundos* seria uma tarefa que poderia consumir vários anos. Pretendo, assim, apenas alinhavar alguns argumentos que me levam a considerar essa obra como a mais marcante da coleção André Luiz. A despeito das inúmeras possibilidades hermenêuticas que o árido texto de André Luiz nos apresenta, arriscamos que não são os conhecimentos vindos da Física os elementos mais importantes de *Evolução em Dois Mundos*. Essa obra se baseia mais nos conceitos vindos da Biologia em geral. André Luiz não nos fornece nenhuma nova teoria sobre a origem da vida, talvez o mais difícil problema a ser resolvido pela ciência humana. Pelo contrário, ele concorda, nos mais diversos pontos, com as hipóteses apresentadas pelos mais eminentes cientistas. Entretanto, de forma honesta, o mentor nos informa desconhecer os fenômenos da formação original do planeta. Mas nos diz que o seio da Terra estava recoberto de mares mornos, invadidos por gigantesca massa viscosa, a espriar-se no colo da paisagem primitiva. E, dessa geléia cósmica, verteria o princípio inteligente em suas primeiras manifestações. Esse seria o ambiente no qual surgiria a mais primitiva forma de vida. E que forma de vida é citada por ele?

Literalmente ele diz, no Capítulo III: "Aparecem os vírus e, com eles, surge o campo primacial da existência, formado por nucleoproteínas e globulinas, oferecendo clima adequado aos princípios inteligentes ou mônadas fundamentais". Essa citação é polêmica. Seriam, na verdade, os vírus a primeira manifestação de vida? Muitos cientistas já apoiaram essa idéia enquanto outros a rejeitaram totalmente. Do que viveriam esses seres na ausência de células hospedeiras onde pudessem desenvolver seu metabolismo? Será que não teriam encontrado na geléia cósmica um habitat para o exercício de suas funções vitais? Particularmente, essa idéia de início virótico me é simpática, pois apresenta certa continuidade de raciocínio, com a vida partindo de estruturas mais simples até a chegada a estruturas mais complexas. Recentemente, surgiu um argumento, vindo do lado experimental, que em certo sentido apóia a nossa preferência pela origem viral. Foi mostrado que determinado vírus consegue inocular seu conteúdo genético em outro vírus, diferente. Este último faria o papel de hospedeiro. Isso modifica, em parte, a exigência da presença de hospedeiros mais evoluídos, para o recebimento da chamada carga viral.

Em seguida, André Luiz nos diz que "evidenciam-se as bactérias rudimentares, cujas espécies se perderam nos alicerces profundos da evolução, lavrando os minerais na construção do solo, dividindo-se por raças e grupos numerosos, plasmando, pela reprodução assexuada, as células primevas, que se responsabilizariam pelas eclosões do reino vegetal em seu início".

Certamente, em 1958 ainda não havia sido concluído o exaustivo trabalho de classificação dos seres vivos feito por Margulis e Schwartz, que distribuiu esses seres em cinco reinos, e, assim, André Luiz, ao introduzir as algas na escala evolutiva, ainda as considera como plantas, mas plantas superevolvidas, denotando uma intuição



notável para a época. Hoje, após a mudança de classificação (taxonômica) de Margulis e Schwartz, as algas estão classificadas como prototistas. Essas anotações são fundamentais uma vez que, baseado nelas, André Luiz descreve-nos a evolução das algas

verdes, corrigindo o engano tantas vezes cometido por vários autores que as colocavam como tendo origem nas cianofícias.

André Luiz é claro ao dizer que as algas verdes evoluíram de um determinado tipo de bactéria: a

Leptótrix (Leptothrix). Se Margulis tivesse lido *Evolução em Dois Mundos*, certamente estaria mais satisfeita do que ela esteve com seus colegas biólogos quando esses atribuíram às cianofícias a origem das algas verdes. Textualmente, ela escreve: "Organismos idênticos algumas vezes são colocados em disciplinas distintas. As cianobactérias, por exemplo, são estudadas na Ficologia (ou Algologia, um ramo da Botânica), em vez da Bacteriologia, porque elas receberam o nome errado de 'algas azuis-verdes'."

### Hipótese evolucionária

Introduzimos as Leptótrix porque elas desempenham um papel muito importante na hipótese evolucionária de André Luiz. O certo é que essas bactérias primitivas, portadoras de envoltórios metálicos e aptas a viver em ambientes desprovidos dos nutrientes que ainda iriam surgir na história do globo, tiveram capacidade para ultrapassar essas épocas e chegar até nossos dias. Existem inúmeras espécies de Leptótrix cultivadas em laboratório e também vivendo em ambientes naturais. André Luiz preenche uma lacuna explicativa sobre a transição da Leptótrix para as algas verdes, em termos das atividades dos Servidores da Organogênese Terrestre. Um grande questionamento é se algum dia os cientistas e os acadêmicos irão aceitar essas explicações de estágios no mundo espiritual, para poderem concluir seus modelos e teorias acerca da evolução, chegando à conclusão que tais entes primitivos são os nossos ancestrais, dentro do papel que nos foi determinado na história do Universo.

## Estudo enfatizou perispírito

Em 1987, Dr. Paulo Bearzoti desenvolvia um estudo, com posterior publicação, sobre *Evolução em Dois Mundos*. Nesse estudo, o autor colocava bastante ênfase em alguns aspectos realçados por André Luiz sobre o perispírito, em especial sobre as células constituintes desse corpo. De um modo geral, a impressão que fica, ao lermos "*Evolução*", é de que o que concerne ao corpo físico tem seu comando no núcleo das células, e o que concerne ao corpo espiritual tem uma ligação mais direta com o citoplasma. Mas que parte do citoplasma? André Luiz especifica que nas mitocôndrias (pequenas organelas das células) se encontram, por assim dizer, grânulos de energia espiritual, denominados bioforos e outras energias espirituais. Através das mitocôndrias, a mente transmite ao corpo físico, durante a encarnação, todos os seus estados felizes ou infelizes. Mais adiante: "em todos os estados especiais pelos quais o organismo passa, tais como renovação permanente das células, etc." Essas são as principais informações contidas no Capítulo VIII. Agora, dizer que a mente (o espírito) age diretamente sobre as mitocôndrias, podendo equilibrar ou desequilibrar determinados processos, é uma afirmação muito séria. A causa de determinadas moléstias seria eminentemente espiritual. Entretanto, mesmo para alguém que não acreditasse na Doutrina Espírita, essa afirmação seria de extremo valor. Afinal, ordens partiriam das mitocôndrias, e não somente dos núcleos celulares, no caso de diversos processos endotérmicos.

Nos últimos anos (a partir de 1996), a pesquisa sobre o funcionamento dos processos de apoptose (processo pelo qual a célula indesejada se auto-elimina) tem crescido vertiginosamente. Observações cuidadosas mostraram que o início da interrupção do processo de replicação do DNA, o que acaba acarretando a morte celular, não se dá no núcleo. Assim, há pouco mais de uma década, os cientistas do *Centre National de la Recherche Scientifique* (CNRS), em Villejuif, na França, liderados por Guido Kroemer, estabeleceram uma conexão entre a diminuição do chamado potencial mitocôndrico transmembrânico e a morte das células. Isso merece

vários esclarecimentos. Em primeiro lugar, estamos introduzindo as mitocôndrias num contexto aparentemente deslocado dos processos biológicos, biomoleculares e provavelmente biofísicos, que levam à morte das células. Entretanto, acontece que não é somente o núcleo da célula que contém DNA. As mitocôndrias também contêm DNA independente. Experimentalmente se sabe que o DNA nuclear não contém instruções para autodestruição. Restou o DNA estudado pela equipe de Guido Kroemer, o das mitocôndrias. Algumas questões podem ser levantadas, como, por exemplo: por que o espírito age somente sobre as mitocôndrias nesses processos? Seria, talvez, pelo fato de que, após a morte, as células do corpo espiritual perdem seus núcleos, uma vez que estes se tornariam inúteis? As mitocôndrias guardariam funções primordiais.

### Passe

Ainda poderíamos estabelecer uma ligação, em base a experimentos recentes, entre diversos mecanismos como o do passe, por exemplo, e a emissão dos chamados biofótons. Esses elementos luminosos que fazem parte da aura estão sendo detectados hoje em dia, apesar da fraca intensidade com que se apresentam. Para isso, teríamos de levar em conta a segunda parte de *Evolução em Dois Mundos*, em

especial no Capítulo XV. Ainda há muita coisa a ser desvendada a partir do conhecimento dessa nova rede luminosa que vem sendo estudada em vários laboratórios do mundo inteiro. Provavelmente, teríamos episódios inteiros da chamada Medicina Alternativa ao alcance de nossas mãos.

Do nosso ponto de vista, obras como *Evolução em Dois Mundos* vão marcar época ainda. As informações científicas contidas no livro podem e vêm sendo verificadas. Até o problema das células-tronco, tão atual na ciência moderna, tem de ser visto da perspectiva dos dois planos de evolução.

Que todos que se beneficiam do estudo dessa obra se lembrem sempre do caminho traçado pela humanidade nestes milhões de séculos de evolução. Um caminho que nem sempre foi de luz e de amor. Um caminho árduo para se livrar da herança animalasca que persegue o homem até os dias de hoje.

Um estudo antropológico bem amplo seria muito bem-vindo, uma vez que a visão espírita aclara diversos pontos que a ciência humana não chega a abordar.

### Normando Celso Fernandes

é Ph.D. em Física Teórica e Matemática e livre-docente em Física Teórica, pela USP, e professor aposentado do Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física da USP (zyonkapro@yahoo.com.br)

O que é a ética!? Como atuar eticamente em um mundo com valores aéticos!?  
Será isto possível!? Vale a pena conferir.

**A ÉTICA ESPÍRITA  
E O OPERADOR DO DIREITO**  
Maria Odete Duque Bertasi e Eduardo Ferreira Valerio

Adquira o DVD do seminário **R\$25,00**

**aje** ASSOCIAÇÃO JURÍDICO-ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO [www.ajesapaulo.com.br](http://www.ajesapaulo.com.br)  
secretaria@aje.com.br

**Assine  
Folha Espírita**

**VALOR DA  
ASSINATURA:**

**1 ANO - R\$ 30,00  
2 ANOS - R\$ 55,00!**

Informações: (11) 5585-1977  
[www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)  
[assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)

Novo livro psicografado por  
**SANDRA CARNEIRO**

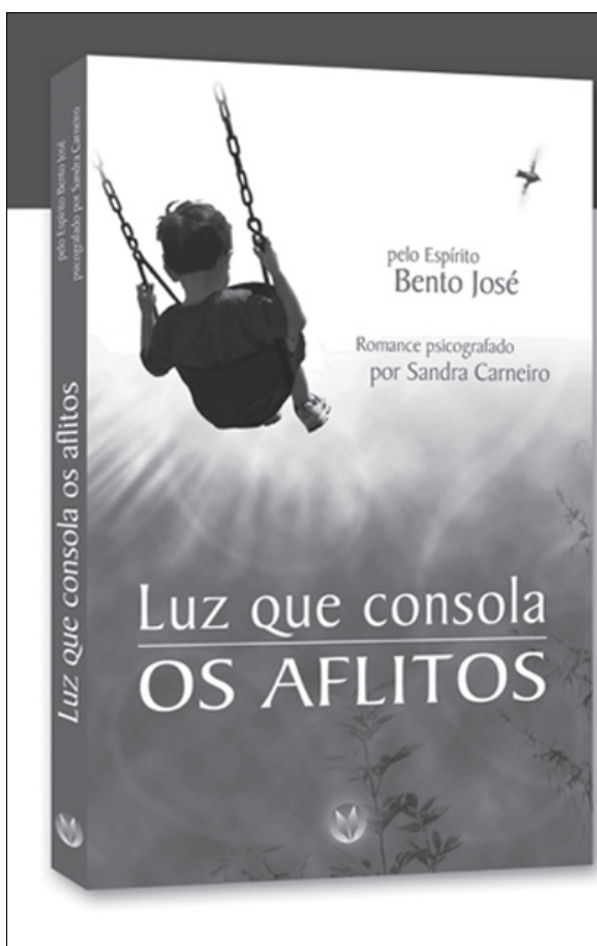
**UM NOVO ENCONTRO COM A LUZ**

Um convite para que nos transportemos para além das dores e dificuldades, em companhia desta luz que segue reconduzindo vidas e transformando mundos.

**LANÇAMENTO** ■ ROMANCE  
248 páginas  
Formato: 14 x 21  
R\$ 26,00

[www.vivaluz.com.br](http://www.vivaluz.com.br) - Tel. 11 4412.1209

**vivaluz**  
editora





# Nosso Lar

## CAPÍTULO 15

### A visita materna

Após a entrevista com Clarêncio, André Luiz mergulhara em profundas reflexões. As observações do ministro, aparentemente tão ríspidas, não o ofenderam, antes, ajudaram-no a reconhecer os erros do passado. Concluíra que os **fluidos carmiais compelem a alma a profundas sonolências**, mas que, em hipótese alguma, **a experiência humana poderia ser levada à conta de brincadeira**, dada a sua relevância para o progresso do espírito.

No íntimo, guardava grande ansiedade em rever o lar terreno, mas não ousava pedir novas concessões aos superiores, uma vez que eles conheciam seus pensamentos mais íntimos e lhe indicariam a hora certa. Estava, assim, voltado para dentro de si mesmo, quando Lísias anunciou-lhe, sorridente, a visita de sua mãe.

“– **Filho! meu filho! Vem a mim querido meu!**”

Sob forte emoção, André Luiz correu para os seus braços estendidos. Abraçou-a e beijou-a, repetidas vezes, sentindo-se criança novamente. Com medo dos reflexos das fortes emoções na alma do filho, a mãe encaminhou-se a um divã, ajeitando-lhe a frente em seus joelhos. Qual menino feliz, ele fixava todos os detalhes da mãe querida: o mesmo vestido escuro de outros tempos, as meias de lã, a mantilha azul, a cabeça pequenina, com fios prateados, as rugas do rosto e o mesmo olhar doce e calmo de todos os dias. Acariciava-lhe as mãos, sem conseguir falar.

“– **Nunca saberemos agradecer a Deus tantas dádivas. O Pai jamais nos esquece, meu filho. Que longo tempo de separação! Não julgues, porém, que me houvesse esquecido. Às vezes, a Providência separa os corações temporariamente, para que aprendamos o amor divino.**”

Ouvindo essa observação da mãe, sentiu reavivar as chagas terrenas, esqueceu, então, as orientações recebidas de Clarêncio e Lísias, e passou a desfiar lamentações. **Copiando antigas**

**exigências, concluí erroneamente que minha genitora deveria continuar como repositório de minhas queixas e males sem fim. Na Terra, quase sempre, as mães não passam de escravas, no conceito dos filhos. Raros lhes entendem a dedicação antes de as perder.**

Com espírito de humildade sincera, sua mãe esperou o término do relato para enfatizar-lhe a lição de Clarêncio: **Não te queixes**. Estavam agora em uma escola diferente na qual tinham de aprender a ser **filhos do Senhor**.

**Na posição de mãe terrestre, nem sempre consegui orientar-te como convinha**, afirmou. Restava-lhe, pois, trabalhar para reajustar o próprio coração. Reconhecia que os sentimentos humanos a impulsionavam a colocá-lo em um trono, como a melhor criatura do Universo, mas, agora, ante a realidade da vida espiritual, essas atitudes não se justificavam.

**Nossa dor (...) não nos edifica pelos prantos que vertemos, ou pelas feridas que sangram em nós, mas pela porta de luz que nos oferece ao espírito, a fim de sermos mais compreensivos e mais humanos.**

Se podemos aproveitar estes minutos rápidos para as expansões do amor, por que perder tempo com lamentações? Ante essa indagação da mãe querida, André Luiz, finalmente, despertou. Uma nova fonte de energia invadiu o seu espírito.

#### Pontos para estudo:

- 1) Mudança por dentro: humildade de André Luiz na aceitação das admoestações de Clarêncio.
- 2) Delícias dos reencontros no mundo espiritual.
- 3) A evolução espiritual entreabre nova visão dos laços familiares.
- 4) Inutilidade de queixas e lamentações.
- 5) Bases para a verdadeira educação da alma.
- 6) Nada supera o amor.

## CAPÍTULO 16

### Confidências

André Luiz sentia-se alimentado, feliz, com a presença da mãe. Quis saber como era a esfera onde estava. Acreditava que seria um plano de contemplação espiritual. Sua mãe esclareceu que se enganava, **a esfera elevada requer, sempre, mais trabalho, maior abnegação**. Não há vida contemplativa no plano espiritual superior. Contou que, desde que deixara o corpo, trabalhava, sem descanso, pela evolução espiritual de toda a família, com o objetivo de adquirir direitos de zelar por todos. Muitos desencarnados fazem o caminho inverso, permanecem agarrados ao lar terrestre, participando da vida material, a pretexto de muito amarem os familiares. **Ensinaram-me aqui, todavia, que o verdadeiro amor, para transbordar em benefícios, precisa trabalhar sempre.**

André Luiz lembrou-se do pai. Onde estava? Por que não viera? Com resignada tristeza, a mãe contou-lhe que há 12 anos ele se encontrava no Umbral grosso, zona de trevas mais compactas, ligada à crosta terrestre. Quando encarnado, apesar da aparência de homem sério, fiel às tradições da família, mantinha relações clandestinas fora do lar com algumas mulheres. **Das delas estavam mentalmente ligadas à vasta rede de entidades malélicas, e, tão logo desencarnou, (...) a passagem no Umbral lhe foi muito amarga...** As duas entidades o retiveram nas teias da ilusão. Tentou reagir, mas não teve forças para resistir, porque o seu fervor religioso no planeta tinha sido apenas superficial. Sem a adesão do coração à espiritualidade, mantinha-se preso ao plano inferior. Não a via quando o visitava e nem percebia suas inspirações. Clarêncio tentou recolhê-lo ao Ministério da Regeneração, mas não conseguiu. E não era só o pai, suas irmãs Clara e Priscila também permaneciam no Umbral, apegadas à matéria. Em sua luta em favor dos familiares, contava apenas com o apoio de Luisa, sua filha desencarnada na infância. Mas, havia pouco tempo, Luisa reencarnara no seio da família com o objetivo de ajudar os familiares encarnados em estado

de forte perturbação. Confiante na recuperação de André Luiz, exclamou: **Espero, pois, que te resta-beleças breve, para que possamos desdobrar as atividades no bem!**

O médico pôs-se a refletir. Como seu pai poderia estar em tal situação? **Não parecia sincero praticante dos preceitos religiosos, não comungava todos os domingos?** Ficou admirado ao ver que sua mãe o auxiliava mesmo sabendo de sua ligação com **essas mulheres infames**. Pediu-lhe a genitora que não as classificasse assim. Antes as visse como **nossas irmãs doentes, ignorantes ou infelizes (...) filhas de nosso Pai, igualmente. Não tenho intercessões apenas por Laerte, mas por elas também...** E afirmou estar preparada para atraí-los todos ao seu coração.

Com tantas informações, André Luiz quis notícias de sua esposa, Zélia, e dos filhos. Ela informou que os netos estavam bem, mas foi reticente quanto à esposa. Pediu-lhe se preocupasse agora em recuperar a saúde. E despediu-se. Precisava dos recursos fluídicos do Ministério da Comunicação para voltar.

E deixando-me n'alma duradoura impressão de felicidade, beijou-me e partiu.

#### Pontos para estudo:

- 1) Quanto mais evoluída a esfera, mais trabalho para os habitantes. Não há estado de contemplação beatífica.
- 2) Desencarnados não deveriam ficar nos lares terrenos.
- 3) As situações de hipocrisia ou mentirosas não se sustentam no além.
- 4) Religião deve ser fonte transformadora de mentes e corações para a vivência do amor divino.
- 5) Os espíritos superiores, mesmo quando enganados ou feridos, perdoam e auxiliam sempre.

Organização: **Marlene Nobre**  
Colaboração: **Walthor Graciano Júnior**

# A Gênese: os sinais dos tempos há 140 anos

NEY PRIETO PERES

A *Gênese* completou 140 anos. Publicada 11 anos depois de *O Livro dos Espíritos*, constituiu-se em mais um passo adiante no estudo das conseqüências e aplicações do Espiritismo.

Na afirmação da existência de dois elementos a regerem o universo: o elemento espiritual e o elemento material, demonstrada a existência da natureza espiritual por um acervo de incontáveis evidências, nos dias transcorridos neste quase século e meio, vêm aumentando progressivamente a consciência coletiva planetária da nossa essência imortal a evoluir por toda a eternidade em percurso.

Como decorrência, o livro homenageado, buscando as origens e a formação dos seres, como o seu próprio significado etimológico, trata da causa primeira de todas as coisas, do Autor dessa incomensurável obra cósmica em constante processo de elaboração, à qual estamos interligados ocupando o papel de co-criadores, interagindo em todos os indefinidos níveis de percepção: das conexões quânticas aos campos gravitacionais interplanetários, e, ainda mais, além do espaço-tempo na fusão das galáxias pelas relações da energia básica emanada do Criador incriado (Wolf, Fred A., Toben, Bob – *Espaço – Tempo e Além*, A Estrutura da Energia – Ed. Cultrix, S. Paulo, 1982).

Tão íntima é a nossa co-existência com o Todo, como nos encanta o iluminado poeta místico inglês Francis Thompson ao dizer: “*Por um poder imortal oculto estamos todos tão estreitamente interligados que não podemos tocar numa flor sem sensibilizar uma estrela.*”

A citação de Quineman, espírito, em 1867, na Sociedade de Paris, é prenunciadora de um advento a confirmar-se: “*Pode-se disso deduzir, igualmente, a solidariedade da matéria e da inteligência, a solidariedade de todos os seres, de um mundo, entre si, a de todos os mundos, enfim, a das criações e do Criador.*” (Kardec, Allan – *A Gênese*, Cap. II Deus, item 27, Ed. IDE, Araras, 1992).

A idéia de um Universo solidário e na solidariedade de todos os seres abre e projeta a nossa consciência a um amplo e futuro relacionamento, sem fronteiras ou condicionamentos, só é entendido pelo comportamento de Jesus no trato com as criaturas.

A progressiva compreensão que o mestre Kardec foi adquirindo no intercâmbio com o Mundo Espiritual, em apenas dez anos após concluir *O Livro*

*dos Espíritos*, amadurecido nas suas próprias idéias, levou-o à construção de *A Gênese*, com a propriedade de um gênio, tão elaborada e desafiadora que o confronto com os avanços do conhecimento, em todas as áreas da modernidade, é trabalho a ser realizado por muitas gerações à nossa frente.

As áreas de interseção com a obra *A Gênese* do Pentateuco doutrinário espírita, entre outras, vão da Física Quântica, Astrofísica, Geologia, Ecologia, à Psicologia Transpessoal, Psiconeuroimunologia, Medicina, Neurociências, incluindo a Parapsicologia, a Memória Extracerebral e a Palingenesia.

As explicações precisas e enriquecedoras, claras a quaisquer teólogos, e a todos nós, menos preparados, sobre as abordagens relativas aos Milagres, que em realidade são processos ainda desconhecidos da limitada compreensão humana, ocorridos num arcabouço de leis naturais, justas e infalíveis, como igualmente as Predições, entendidas como conseqüências das leis de causa e efeito, colheitas obrigatórias das nossas sementes, percebidas, em estados de consciência

ampliada, por criaturas sensíveis, ao registrarem, plasmadas em níveis astrais, as condensações das nossas próprias construções mentais, sinalizadas em cataclismos planetários, na antiguidade e em nossos dias, perfeitamente compreensíveis por um simples exame de consciência da nossa realidade atual, individual e coletiva.

Mas, queridos irmãos, neste imenso Universo, criado por uma Suprema Inteligência que tudo arquitetou para a felicidade nossa, em regime de paz e entendimento, neste planeta, **os tempos são chegados**, previstos pelo nosso Kardec, à luz dos Espíritos Bons, (*A Gênese* – Cap. XVIII), como adiante literalmente enunciado:

“*Quando vos é dito que a Humanidade chegou a um período de transformação, e que a Terra deve se elevar na hierarquia dos mundos, não vejais nessas palavras nada de místico, mas, ao contrário, o cumprimento de uma das grandes leis fatais do Universo, contra as quais toda a má vontade humana se quebra.*” (*A Gênese*, Cap. XVIII, item 8, Arago)

“17 - A fraternidade deve ser a pedra angular da nova ordem social...”

“19 - Só o progresso moral pode assegurar a felicidade dos homens sobre a Terra, pondo um freio às más paixões: só ele pode fazer reinar, entre eles, a concórdia, a paz, a fraternidade.”

“32 - As grandes partidas coletivas não têm somente por objetivo ativar as saídas, mas transformar mais rapidamente o espírito da massa desembaraçando-a das más influências e dando mais ascendência às idéias novas.”

Em *A Gênese* são confirmadas hoje as instruções daquela época, quando nem imaginávamos o que viria a acontecer.

E esse processo já se vem realizando há 140 anos...

#### Ney Prieto Peres

é fundador e diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, diretor de Pesquisa da Associação Médico-Espírita do Estado de São Paulo e fundador e co-diretor de Investigação do Instituto Nacional de Pesquisa e Terapia Vivencial Peres

## RÁDIO RIO DE JANEIRO

A EMISSORA DA FRATERNIDADE  
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !

NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE

[www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)

E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO

ESTR. DO DENDÊ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR  
RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000  
TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252  
E-mail: [fundacao@radioriodejaneiro.am.br](mailto:fundacao@radioriodejaneiro.am.br)

RÁDIO  
RIO DE  
JANEIRO



# Segurança do não-julgamento

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

O segundo componente da *segurança psicológica*, descrita no livro *A Auto-Estima do seu Filho* (Dorothy C. Briggs), é a *segurança do não-julgamento*. Alguns pais se queixam que, ao serem sinceros com seus filhos em momentos de descontentamento, como recomendamos em nosso último artigo, estes ficam oprimidos ou defensivos.

Essa observação é legítima. Ser simplesmente franco com as crianças pode trazer resultados indesejáveis, mesmo quando se tem cuidado. Alguns pais, ao dizer como se sentem para seus filhos, podem acabar com a auto-estima deles. Outros, ao serem sinceros, criam o respeito mútuo. Onde está a diferença?

Imaginem a seguinte situação: a mãe está no shopping com seu filho quando se encontra com uma amiga que não via há muito tempo. A criança, incomodada com a conversa das duas que parece não ter fim, fica constantemente chamando a mãe. Temos duas respostas:

Mãe A: "Pare de ser grosseiro!!! Não vê que estou conversando?"

Mãe B: "Estou cansada dessas interrupções!!! Não vê que estou conversando?"

As palavras da mãe A a colocam no papel de juiz, e ela formula seu veredicto a partir de uma posição de superioridade. O rótulo negativo (grosseiro) atinge a imagem que seu filho faz de si mesmo. Já a mãe B, ao contrário, evita bancar o juiz. Apenas expressa suas reações diante do comportamento do filho. Ela transmite seus sentimentos sem julgar. Conseqüentemente, não atinge a auto-estima de seu filho.

Os julgamentos negativos transformam os pais em um espelho negativo para seus filhos. Assim, destroem o auto-respeito e a segurança da criança. Diminuem, envergonham e castigam; fazem com que a criança não se sinta amada.

Como já vimos, toda criança assimila, em sua auto-imagem, os rótulos negativos e passa a se ver



de acordo com eles. A avaliação pessoal é sempre uma ameaça. Para realmente estimular, os pais devem passar do julgamento para o comentário que provoque uma reação. Enquanto os julgamentos provocam um sentimento de culpa e de se ser menos adequado como ser humano, os comentários informam o que os pais sentem, sem atacar pessoalmente os sentimentos das crianças.

Até mesmo os julgamentos positivos (elogios) trabalham contra a segurança, pois todos os julgamentos colocam a criança na posição de ter de viver com alguém que gosta de rotular. Não é preciso muito tempo para que a criança – ou qualquer um de nós – descubra que a pessoa que avalia de maneira positiva também pode avaliar de maneira negativa.

Há um preço psicológico a ser pago para se conviver com os julgamentos: a criança aprende a considerar seu comportamento como sinônimo de sua pessoa. Para entender melhor o que queremos dizer, vamos comparar a criança ao Sol. Ele é constituído por uma bola de gases em altas temperaturas. Pense nisso como sendo o núcleo interior da criança. Os raios de luz que chegam até nós podem ser comparados ao seu comportamento. Acreditar que um conjunto de comportamentos constitui a pessoa, seria o mesmo que acreditar que o Sol é apenas a somatória de vários raios de luz.

Sempre que o valor pessoal depende do desempenho, fica sujeito a ser cancelado por qualquer erro. Nenhuma criança se comporta sempre de maneira aceitável. Quando as atitudes e palavras

dos adultos igualam os atos da criança com a sua pessoa, ela vive como um ioiô. Seu valor pessoal sobe e desce com o seu comportamento.

Deixar de julgar é difícil, pois quase todos nós passamos a vida sendo julgados. Contudo, devemos lembrar que os julgamentos são como cortinas de fumaça que impedem o amor de ser visto.

É certo que toda criança será rotulada, de um jeito ou de outro, no mundo exterior. Mas ela provavelmente terá mais condições de ignorar esses julgamentos, vindos de pessoas que para ela nada significam, se as pessoas que realmente lhe importam não a tiverem mergulhado em avaliações pessoais, principalmente durante os anos de formação. A ausência de julgamentos pelos pais ajuda a criança a transformar o rótulo das outras pessoas em reações.

## cantinho do evangelizador

### Presépio Vivo – tradição na creche Lar do Alvorecer

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Já se tornou tradição. Todos os anos, durante as comemorações do Natal, as crianças dos grupos de evangelização infanto-juvenil, bem como aquelas que ficam em regime de semi-internato na creche Lar do Alvorecer, entidade assistencial do Grupo Espírita Cairbar Schutel, no Jabaquara, em São Paulo (SP), apresentam o "Presépio Vivo".

Os preparativos começam bem antes. A professora de música e teatro juntamente com evangelizadores, professores e outros voluntários iniciam o trabalho com a escolha dos atores, figurinos, músicas e cenário. Os ensaios ocorrem semanalmente. Tudo é feito com a participação das crianças. "A montagem do cenário, as roupas, o conhecimento da cultura da época, tudo faz com que eles se envolvam e entendam a mensagem que vão transmitir. Se pegássemos um texto e esse texto fosse lido no momento da apresentação, qualquer distração faria com que muitas crianças ficassem sem escutar ou entender. O Presépio Vivo faz com que todos estejam atentos ao acontecimento. Eles prestam muita atenção, se interessam e a mensagem é passada. Tenho certeza que todos sentem a presença de Jesus em seus corações", explica a professora Anna Giorgetti Graciano.

Não é um espetáculo teatral em si, mas um resgate das tradições natalinas. O sentido real do Natal, celebração do nascimento de Jesus, é vivido com grande alegria por todos.

E ninguém fica de fora na hora da apresentação. Ao final, envolvidos pelas vibrações e emoção,

crianças, evangelizadores e convidados cantam músicas natalinas em confraternização ao nascimento do Mestre.

Os pais também marcam presença, na sua maioria, munidos de máquina fotográfica, pois não querem deixar de registrar esses momentos tão especiais na vida de seus filhos.

Apesar do nascimento de Jesus ser festejado desde o século III, a força que envolve esse espetáculo do Presépio Vivo foi criada por São Francisco de Assis, movido pela fé e desejo e levar aos humildes e iletrados a palavra do Cristo, desde o momento de Seu nascimento. Segundo historiadores, a primeira representação foi feita por São Francisco, em 1223, em uma gruta perdida na mata ao redor do povoado de Greccio, no Vale da Úmbria, na Itália, três anos antes de morrer. Há relatos que contam que, apesar de não haver crianças presentes, no auge da encenação todos ouviram um choro de um bebê. O sucesso e comoção foram tão grandes que o presépio se espalhou por toda a Europa, e cerca de 300 anos depois o costume ultrapassava os limites dos ambientes religiosos e começava a aparecer nas casas.

O Lar do Alvorecer está localizado na Rua Santa Efigênia, 79, em Diadema (SP). Outras informações sobre a entidade no site [www.lardoalvorecer.org.br](http://www.lardoalvorecer.org.br)

Walther Graciano Júnior  
é pedagogo ([graciano@folhaespirita.com.br](mailto:graciano@folhaespirita.com.br))

## papo cabeça

### Juventude Espírita de Tupã comemora 60 anos

Era uma terça-feira como outra qualquer, de trabalhos e estudos na sede da União Espírita Allan Kardec, na cidade de Tupã (SP). O ano, 1948. Cerca de 20 jovens encontravam-se presentes à reunião, quando o médium Urbano de Assis Xavier recebeu uma mensagem do espírito Jéus Gonçalves direcionada a eles. A mensagem inspirava e convocava-os ao trabalho. Tocados pelo teor da mensagem, os jovens fundaram naquele mesmo dia a "Juventude Espírita de Tupã", que permanece ativa até os dias de hoje.

Naquele mesmo ano a "JET", como era chamada, criou o jornal *A Voz da Juventude*, com a finalidade de divulgação da Doutrina Espírita. Em pouco tempo o jornal já circulava no Brasil e no exterior e, durante muitos anos, levou ao público matérias de grande valor doutrinário. Em 1989 o nome do jornal foi substituído para *Informativo JET*.

No ano seguinte (1949), apoiou e patrocinou a fundação de outro grupo de jovens, a "Juventude Espírita de Parnaso", cidade próxima. Os dois grupos, apoiados pela União Espírita de Tupã, construíram a Cidade dos Velhos, entidade assistencial de apoio a idosos carentes, que atualmente se encontra na cidade de Tupã.

E o trabalho não parou por aí. Para atender as crianças carentes, criou a Casa do Garoto de Tupã, que abriga meninos em regime de internato. Na assistência social, mensalmente, dezenas de famílias necessitadas eram visitadas pela JET, que as orientava, doava alimentos e remédios. Para aqueles que não possuíam um local para morar, construiu a Mansão Jéus Gonçalves, que, por anos seguidos,

serviu de abrigo e lar para muitas famílias. O local funcionava também para orientação espiritual.

Em 1950, em comemoração ao Dia do Livro Espírita, realizou a primeira exposição de livros espíritas da região, para que a população pudesse ter contato com a obra espírita. Na sede da União Espírita Allan Kardec, mantinha o Departamento de Evangelização Infantil, onde coordenava e orientava a Evangelização de todos os Centros Espíritas de Tupã. Chegou à marca de 300 crianças matriculadas. Durante 60 anos, milhares de crianças e jovens passaram pelas salas de aula da JET. Hoje, trabalham pela Doutrina, pondo em prática o lema do grupo: "A FÉ SEM OBRAS É MORTA".

Um dos últimos trabalhos realizados é o teatro. Destinado a jovens, o Departamento de Auxílio e Recuperação de Alcoólatras (DARA) tem obtido grande sucesso. A Juventude Espírita de Tupã foi registrada como Pessoa Jurídica na Comarca de Tupã sob o número 15, aos 12 de julho de 1950. Foi reconhecida de Utilidade Pública Estadual, conforme a Lei 2.695, de 15/6/1954; reconhecida de Utilidade Pública Municipal, conforme a Lei 3.800, de 20/5/1999; é filiada à União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, desde 31 de março de 1982, sob o número 468.

A pequena semente plantada naquela terça-feira, em 1948, transformou-se em uma árvore com galhos enormes e raízes profundas, que oferece sombra, frutos e proteção. Grande exemplo para os milhares de grupos de jovens espalhados pelo Brasil.

(WGJ)



## INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905  
E-mail: [bairral@bairral.com.br](mailto:bairral@bairral.com.br) - Site: [www.bairral.com.br](http://www.bairral.com.br)

## música

*Sonho de Natal* Anna Giorgetti Graciano

Ao chegar aquela noite  
deitei e imaginei  
e vi ver tudo outra vez  
e fechei os olhos  
e numa magia fui transportado ao grande dia  
cordeiros de anjos cantam  
era Jesus que nasceu  
veio a luz  
que vi brilhar  
a terralinda  
irradiava alegria  
Eu era outro de pois da que le dia

Voltar ao



# O nascimento de Jesus

W. A. C U I N

“Natal! Boa nova! Boa vontade!... Estendamos a simpatia para com todos e comecemos a viver realmente com Jesus, sob os esplendores de um novo dia.” (Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, item 180 – psicografia de Francisco C. Xavier)

Jesus nasceu para o mundo há mais de 2 mil anos, trazendo Consigo uma nova era, novos tempos. Suas lições profundas e imprescindíveis ganharam popularidade e chegaram a todos os quadrantes da Terra. Livros, púlpitos, tribunas, mídia acolheram e guardam Seus ensinamentos preciosos, no entanto, os corações humanos ainda não conseguiram vivenciá-los na prática. Em assim sendo, é de se notar o grande sofrimento que campeia à solta no seio das coletividades.

Quando Jesus nascer em nossos corações, teremos mais fé em Deus, na Sua justiça e na Sua sabedoria, saberemos que nada acontece por acaso ou sem a Sua permissão.

Quando Jesus nascer em nossos corações, sabemos que todas as dores e todas as decepções que nos assolam são provas ou expiações e as aceitaremos sem murmurar, lutando sempre com grande esforço para superá-las.

Quando Jesus nascer em nossos corações, seremos possuídos por enorme sentimento de solidariedade e altruísmo, no qual a caridade será procedimento comum, destacando o amor ao próximo, quando teremos imensa alegria em socorrer os necessitados de toda ordem, sacrificando os nossos interesses em favor dos irmãos do caminho.

Quando Jesus nascer em nossos corações, teremos imensa satisfação em enxugar lágrimas, espalhar esperança e fazer brotar o sorriso dos semblantes tristes e desesperados.

Quando Jesus nascer em nossos corações, seremos bons, humanos e benevolentes para com todos, sem distinção de raça, cor, crença religiosa, ideologia e posição social.

Quando Jesus nascer em nossos corações, não guardaremos ódio ou rancor, nem carregaremos desejos de vingança. O perdão e o esquecimento das ofensas serão nossa rota de conduta, pois que teremos convicções de que seremos perdoados à medida que perdamos.

Quando Jesus nascer em nossos corações, não procuraremos conhecer os defeitos alheios, nem colocá-los em evidência, uma vez que não ignoraremos que os temos em grande quantidade, não gostando quando alguém os aponte.

Quando Jesus nascer em nossos corações, evitaremos o orgulho, o egoísmo e a vaidade, na certeza de



que quanto mais nos for dado, mais nos será exigido, e que os talentos doados pela Providência Divina, colocados em nossas mãos, precisam estar a serviço do bem-estar daqueles que nos cercam.

Quando Jesus nascer em nossos corações, não abusaremos da posição social, econômica, intelectual ou cultural que ocupamos, antes saberemos que “o filho do homem não veio para ser servido”.

Quando Jesus nascer em nossos corações, sentiremos em nós mesmos todo o sofrimento que violenta nossos irmãos e veremos de tal forma que todas as nossas ações serão mensagens portadoras de algum tipo de alento e socorro aos carentes de toda espécie.

Esforcemo-nos, então, criando plenas condições para que o Divino Mestre possa, realmente, nascer em nosso âmago. Só assim encontraremos a felicidade que tanto almejamos.



**Waldenir Aparecido Cuiin** (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

**rir e refletir**  
com **Chico Xavier**

## Alegria de viver

R I C H A R D S I M O N E T T I

*Eu vivo muito alegre, muito feliz, tenho sempre muita gente em volta de mim, muita gente na minha vida. É disso que eu gosto.*

Essas observações de Chico Xavier, singelas, mas de significado profundo, resumem uma filosofia de vida.

Merecem nossa apreciação, nosso empenho por *destrinchar* seu conteúdo.

*Eu vivo muito alegre, muito feliz...*

Como definir se uma pessoa está alegre ou triste?

Pelos olhos, dirá o amável leitor.

É verdade.

Proclamam os poetas que os olhos são janelas da alma, exprimindo nossos estados de ânimo.

Olhos tristes – alma sofrendo.

Olhos risinhos – alma em festa.

Olhos duros – alma de pedra.

Olhos ternos – alma sensível.

Atrevo-me a considerar, contrariando, talvez, o senso comum, que é preciso certa sensibilidade para identificar a sinalização dos olhos.

*Fica mais fácil se observarmos a moldura – os lábios.*

Lábios abertos, sorriso franco, falam de alegria, tanto quanto, se apertados, expressão sofrida, sinalizam tristeza.

\*\*\*

Algo curioso: o riso tanto pode emoldurar a alegria da alma, refletida nos olhos, quanto pode converter-se em caminho para ela.

Para que você não imagine que o calor esquentou-me os miolos, dificultando o exercício da razão, aqui vai um exemplo:

Se está aborrecido, em face das agruras que lhe surgiram pelo caminho, coloque-se diante do espelho e sorria para si mesmo, riso aberto, dentes à mostra, ainda que forçando a barra.

Grande parte da tristeza que o oprimia se desvanecerá, como num passe de mágica, principalmente se for capaz de rir não para *si*, mas *rir de si*, considerando quão ridícula é a carranca que emoldura nossas contrariedades.

Como todo espírito superior, Chico sempre ressaltou suas alegrias e amenizou suas tristezas, sorrindo, falando de coisas engraçadas, cultivando bom ânimo.

\*\*\*

Quanto à felicidade, é elementar que se trata de um estado de espírito positivo, o clima interior de quem gosta de viver.

Família pobre, dificuldades financeiras, doenças, limitações físicas, tudo isso Chico experimentou.

Poderia, como costuma acontecer, adotar uma postura negativa, proclamando-se negligenciado por Deus.

Isso jamais aconteceu, porque, como todo espírito superior, ele sabia separar a *adversidade* da *felicidade*.

A adversidade configura, geralmente, uma imposição da existência, neste planeta de provas e expiações onde não há inocentes. Todos temos contas a saldar, envolvendo compromettimentos do passado.

Mesmo aqueles que estão quitados com a Lei e por aqui transitam para ensinar, não para resgatar, para semear flores, não para colher espinhos, enfrentam a adversidade, como alguém que fatalmente se molhará ao mergulhar no rio para resgatar pessoas que estão se afogando.

Já a felicidade não está subordinada aos aspectos exteriores da existência. Vincula-se às conquistas da alma.

É possível ser muito feliz, apesar do sofrimento, tanto quanto há gente que se diz infeliz, mesmo quando a vida atende às suas solicitações.

Muito mais do que causa de infelicidade, o sofrimento é a sua consequência.

\*\*\*

Para completar, Chico informa por que é feliz: *Tenho sempre muita gente em volta de mim, muita gente na minha vida. É disso que eu gosto.*

Não basta sorrir para nós ou de nós, se cultivamos a solidão.

Ela é porta aberta para a infelicidade, já que somos seres eminentemente sociais, criados para a convivência social.

Mas também não basta ter gente por perto.

Há pessoas profundamente solitárias em meio à multidão.

Para integrar-nos é preciso que nos comuniquemos.

E a melhor forma de comunicação é o sorriso que emoldura a alegria da alma, quando nos vinculamos ao esforço da fraternidade, à prática do bem.



**Richard Simonetti** (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

## No incêndio do circo o resgate

F E R N A N D O Ó S

O nome do criminoso ficou conhecido poucos dias depois do fogaréu que incendiou a casa de espetáculos com o nome de “Gran Circus Norte-Americano”, que estreava em Niterói, no Rio de Janeiro. Foi na noite de 17 de dezembro de 1961 que tudo se consumou. O inquérito policial revelou que um ex-empregado do circo, despedido quando estava perto de terminar a montagem da estrutura, foi o responsável. Adilson Marcelino Alves, ao ser expulso do local de trabalho, após briga com o chefe, jurou que se vingaria da humilhação sofrida. Ele contratou dois comparsas e, derramando uma lata de combustível na base do tecido altamente inflamável, lançou fogo na lona. Logo que as labaredas se ergueram, cenas de pessoas em disparada com muitas delas caindo e sendo atropeladas ao se dirigirem a uma estreita porta de saída em meio às chamas e faíscas da rede elétrica. Gritos de pavor e assombro tomaram conta do picadeiro, assustando os animais selvagens que iriam participar do espetáculo, fugindo do atropelo desesperador. Apesar da altura das chamas, o incêndio gerou durou pouco tempo. Quase 400 pessoas morreram, enquanto outras 4 mil ficaram feridas, algumas em estado grave, vítimas do atropelo.

Lembro que, no dia seguinte, a notícia foi publicada nos maiores jornais do País e ventilada pela televisão, emocionando a população. Lembro também, sobre esse sofrido acontecimento, que depois li uma mensagem do Irmão X (pseudônimo do escritor Humberto de Campos) com psicografia de Chico Xavier. É uma mensagem de esclarecimento e consolação, cujo teor central sintetizo a seguir:

### A homenagem a Lúcio Galo

No ano 177 da Era Cristã, estava na Gália o Imperador Marco Aurélio, cognominado “O Piedoso”, que, embora não houvesse lavrado qualquer resolução em prejuízo maior dos cristãos, permitira se aplicassem na cidade, com o máximo rigor, todas as leis existentes contra eles. Ninguém examinava necessidades ou condições. Mulheres e crianças, velhos e doentes, tanto quanto homens válidos e personalidades prestigiosas, que se declarassem fiéis ao Nazareno, eram detidos, torturados e podiam ser eliminados. Através do espesso casario, na confluência dos rios Ródano e Saône, multiplicavam-se prisões. E no sopé da encosta, mais tarde conhecida como Colina de Fourvière, improvisara-se grande circo, levantando-se altos tapumes em torno de enorme arena.

As pessoas representativas do mundo lionês eram sacrificadas no lar ou barbaramente espancadas no campo, enviando-se os desfavorecidos da fortuna,



inclusive grande massa de escravos, ao regozijo público.

As feras pareciam agora entorpecidas, após massacrarem milhares de vítimas, nas mandíbulas sanguissedentas. Em razão disso, inventavam-se tormentos novos. Verdugos inconscientes ideavam estranhos suplícios.

### Diálogos da sombra

– Sim, sim... – concordou Alcio – instruiremos Musônia para que os bailados permaneçam à altura...

– Providenciaremos um encontro de auroques (boi selvagem, bisão) – lembrou Pêrsio Níger.

– Auroques! Auroques!... – clamou a turba em aprovação.

– Excelente lembrança! – falou Plancus em voz mais alta – Mas, em consideração ao visitante, é imperioso acrescentar alguma novidade que Roma não conheça...

Um grito horrível nasceu da assembléia:

– Cristãos às feras! Cristãos às feras!

Durante a noite inteira, mais de mil pessoas, ávidas de crueldade, vasculharam residências humildes, e, no dia subsequente, ao Sol vivo da tarde, largas filas de mulheres e crianças, em gritos e lágrimas, no fim de soberbo espetáculo, encontraram a morte, queimadas nas chamas alteadas ao sopro do vento, ou despedaçadas pelos cavalos de correria.

Agora repare o leitor: 1784 anos depois, todos os chefes romanos que propiciaram ao povo ignorante daquela época da tirania dos cézars, por via da encarnação, estavam presentes (homens, mulheres e crianças) no circo de horrores de 17/12/1961. Para o bem ou para o mal, a Justiça Divina nunca falha. A toda ação ajusta-se uma reação adequada. Quem faz maldades recolhe maldades, pois quem planta colhe o que planta. Individual ou coletivamente, sem exceções.



**Fernando Ós** (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). [www.liefernando.com.br](http://www.liefernando.com.br)

Este ano a **Rádio Boa Nova** completa **45 anos**. É uma história dedicada a um ideal, nobre por seu objetivo, que é divulgar cada vez mais para todos os cantos do país e do mundo a **Doutrina Espírita**. E como tudo tem um início e um primeiro passo, o nosso foi dado em **1963**, quando foi adquirida a **Rádio Clube de Sorocaba** que não por acaso, era de propriedade de família ligada ao espiritismo.

Vale lembrar que a **Rádio Boa Nova** não é uma emissora comercial, motivo pelo qual se mantém ativa por meio das vendas desses produtos, e também do **Clube Amigos da Boa Nova**, onde ouvintes podem tornar-se sócios e, desta forma, contribuir com este trabalho.

Enfim, são **45 anos** de vitórias e é por isso que estamos em festa, sempre com a certeza que estamos cumprindo com o nosso dever: transmitir a **Boa Nova** “*Em prol de um planeta melhor*”.

Conheça nosso trabalho e saiba como sintonizar acessando nosso site.

## EM PROL DE UM PLANETA MELHOR.

GRANDE SÃO PAULO  
**Rádio Boa Nova - AM 1450**

SOROCABA E REGIÃO SUDOESTE/SP  
**Rádio Boa Nova - AM 1080**

MUNDO  
**www.radioboanova.com.br**

BRASIL  
**Parabólica ANALÓGICA\* - Parabólica DIGITAL\***

\* Informações: (11) 6458.3525

PABX (11) 6457 7000  
Ouvinte 0800 979 50 11  
rede@radioboanova.com.br

**RBN**  
Rede Boa Nova  
1450 AM / 1080 AM

**“O Mosteiro de São Jerônimo”**

Valter Turini pelo Espírito Monsenhor Eusébio Sintra

Extraordinário romance de época. A trama se desenvolve no final do século XVIII. Monsenhor Eusébio Sintra, Espírito, relata o pungente drama de Anjinho, típico malandro do grande porto de Lisboa. Raptado ainda bebê e colocado na roda dos enjeitados de um convento é lançado à própria sorte, sendo criado pelas ruas e desconhecendo completamente sua origem nobre. O agir das sombras e uma série de aparições e diálogos com espíritos permeiam esta envolvente trama, provando que a Espiritualidade nos influencia muito além do que podemos supor!...

R\$ 28,00

448 páginas

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

**CASA EDITORA O CLARIM**

**Adquira pelo site: [www.oclarim.com.br](http://www.oclarim.com.br)**

pelo e-mail: [oclarim@oclarim.com.br](mailto:oclarim@oclarim.com.br) | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471  
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP



# Militar defende tese de mestrado sobre suicídio

ISMAEL GOBBO

igobi@uol.com.br

O major do Exército Crispiniano Batista Quintela Filho defendeu, em 8 de outubro, tese de mestrado perante banca da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), na cidade do Rio de Janeiro, tratando do tema *Fatores Relacionados ao Suicídio no Exército Brasileiro: Medidas Preventivas*. Confira, abaixo, entrevista concedida sobre o assunto à Folha Espírita:

**Folha Espírita – Qual a sua formação militar?**

**Crispiniano Batista Quintela Filho** – Meu posto dentro da Força Terrestre é o de Major do Exército Brasileiro, formado pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), de Resende (RJ), na turma de 1992. Realizei o aperfeiçoamento de oficiais na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), em 2004, aqui no Rio de Janeiro, e concluo no final deste mês de novembro a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) aqui na Urca, também no Rio de Janeiro. Tive a grata satisfação, na minha carreira como militar das FFAA, de servir em Feira de Santana/BA (93-95), Cruzeiro do Sul/AC (95-97), São Leopoldo/RS (98-2003), Rio (2004), Juiz de Fora/MG (2005-06) e agora novamente aqui no Rio (2007-08), tendo sido transferido por término de curso para Pelotas/RS, onde deverei passar os próximos dois anos. Recebi o título de mestre aqui na ECEME, e pretendo, em Pelotas, buscar o título de doutor. E se Deus me conceder a felicidade, pretendo fazer o curso de Medicina, pois, durante o período em que servi em Juiz de Fora (MG), fui feliz em trabalhar em um hospital mediúnico, cujo contato direto com os médicos e benfeitores espirituais me despertaram a vontade de seguir a doutrina esculapiana.

**FE – Na sua dissertação, faz referências a amigos espíritas, a centros espíritas e utiliza-se da bibliografia espírita. Você é espírita?**

**Crispiniano** – Sim. Com a graça de nosso Pai Celestial, nasci em uma família cardecista, doutrina que admiro pela consistência e lógica de suas informações e afirmações. Mas respeito as demais religiões cristãs que trabalham e se voltam para o bem e para as mensagens de amor e de paz ensinadas pelo nosso senhor Cristo Jesus.

**FE – O que o motivou a tratar dos fatores relacionados ao suicídio no Exército Brasileiro? Há muita incidência de suicídio no meio militar?**

**Crispiniano** – Primeiramente, fui condicionado pela Divisão de Ensino da escola, pois a minha dissertação, inicialmente, era sobre outro assunto. Vim transferido de Juiz de Fora, onde tive a oportunidade ímpar de trabalhar na Casa Espírita Maria de Nazaré e pude colaborar humildemente no trabalho em prol dos irmãos que cometeram o suicídio. Lá, obtive o prazer incomensurável de conhecer o trabalho dos irmãos de luzes – legionários e servos de nossa Mãe Santíssima – sob cuja direção são responsáveis em cuidar e amparar os espíritos suicidas. Tive também, em 2005, quando capitão comandante de uma Companhia de Fuzileiros do 10º Batalhão de Infantaria, Organização Militar de Juiz de Fora, de cuidar de um soldado parassuicida, experiência deveras interessante, à medida que fui descobrindo que aquela unidade militar já havia tido diversos casos de suicídio de militares. Ao chegar à ECEME, após todo um ano de pesquisa em cima de um tema que eu havia preparado antecipadamente, fui informado de que teria de abraçar um novo tema: O Suicídio Dentro da Força Terrestre... Coincidência? Com certeza, não. Quanto ao número de suicídios dentro da Força, há, sim, um crescente aumento, da mesma forma como tem acontecido na sociedade mundial. E como o Exército é um segmento da sociedade brasileira que faz parte dessa comunidade mundial, a Força Terrestre já se preocupa com os números e problemas advindos do suicídio.

**FE – Quais as motivações para os casos de suicídio que estudou?**

**Crispiniano** – São diversas “as gotas d’água” que desencadeiam o último ato de um parassuicida. Mas o que pude constatar, ao final do meu trabalho, é que tudo “começa” com o pensamento do indivíduo. Tanto que, na apresentação da tese, fiz questão de colocar, no último slide, uma frase que li durante os meus trabalhos e que retrata efetivamente como poderemos nos afastar das idéias e dos atos

Fotos: Álbum de família



Major defendeu tese perante banca da Escola de Comando e Estado Maior do Exército, onde, segundo ele, também aumentou o número de suicídios

“Somos o que repetidamente fazemos; a excelência não é um feito, e sim um hábito”



Crispiniano ao lado da mãe Elvira, da mulher Maria Valdeliz e dos filhos Lucas e Haiane, que ele julga serem grandes colaboradores de seu trabalho

## Meu amigo

- A pessoa que se matou devido a um crime passional (traição de um cônjuge) começou a se deixar envolver por pensamentos de vaidade e de egoísmo.
  - Aquele que se matou por uma doença dita “incurável” começou a se deixar levar por pensamentos derrotistas.
  - Aquele que tirou a sua vida por problemas de ordens financeiras deixou-se levar por pensamentos e atitudes orgulhosas.
  - Naquele que negou a dádiva de Deus, sobrepujando a bondade divina que nos concedeu a vida, devido – por incrível que pareça – à saciedade (ou seja, o indivíduo que tem tudo às mãos na hora e no momento que quiser, por estar saciado nas suas necessidades de toda espécie), os pensamentos autocidas começam a rondá-lo por falta de fé e devido à ociosidade, derivados do egoísmo e do orgulho.
  - Aquele que aos poucos vai suicidando o seu organismo através do álcool, da glutonia, da sexolatria, do trabalho demasiadamente excessivo, enfim, de tudo aquilo que for em excesso para o corpo físico, começa por dar o primeiro passo em direção ao suicídio através das portas do pensamento.
- E todos esses pensamentos levam o indivíduo a entrar em sintonia com problemas que são potencialmente passíveis de desencadear fatores suicidógenos, como o álcool, alucinógenos, sexolatria, glutonia, etc.
- Não obstante esteja no indivíduo a maior responsabilidade, há também os fatores externos a influenciarem a atitude suicidógena (inclusive fatores extrafísicos, leia-se obsessão espiritual).

Major Quintela

suicidógenos, a partir do momento que atentarmos para os nossos pensamentos: “Cuidado com os seus pensamentos, pois eles poderão se constituir em palavras; cuidado com as suas palavras, pois elas poderão se transformar em atos; cuidado com os seus atos, pois eles transformarão o seu caráter... E cuidado com o seu caráter, pois ele formará o seu destino!”

**FE – O senhor acredita que a religião ajuda a inibir tendências suicidas?**

**Crispiniano** – Não tenho dúvidas quanto a isso, ou melhor, nunca tive. E, agora, após as minhas pesquisas, pude confirmar a minha assertiva. A religião é uma válvula de escape aos pensamentos e impulsos autodestrutivos, pois ela nos liga à Divindade, nos remete à Luz, à Razão, ao Amor, à Fé, à Verdade e à Vida. Por outro lado, nos afasta de todas as suas antíteses.

**FE – Fale-nos um pouco sobre a sua de-**

**fesa. Qual a impressão da banca?**

**Crispiniano** – No início, como já era de se esperar, ao abordar a questão da extracorporeidade, encontramos um terreno penoso. Mas as nossas preces e orações a Jesus, à Maria de Nazaré, aos seus Legionários e Servos e aos Irmãos de Luzes que nos acompanharam nesse trabalho humilde concederam-nos o desenrolar, incredivelmente rápido, dos óbices e dificuldades que tentaram nos atrapalhar. Tive muita ajuda dos mentores da Casa de Maria de Nazaré e do Grupo Espírita Alfredetz Halzeireng Müller (ambos de Juiz de Fora), do Lar de Frei Luiz (em Jacarepaguá) e do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança (de Botafogo), bem como de pessoas que me deram insights e inputs importantes no decorrer do trabalho. E aqui aproveito para um agradecimento todo especial à senhora Suzuko Hashizume, ao coronel Túlio Fonseca Chebli, aos tenentes-

coronéis Lourenço Willian da Silva e José Gilson Pereira de Macedo e aos autores de livros importantíssimos que me embasaram cientificamente na confecção da obra: à dra. Marlene Nobre, com o seu livro *A Obsessão e suas Máscaras*, e ao cientista Laércio Fonseca, com o seu livro *A Física Quântica e a Espiritualidade*. Para minha surpresa, o trabalho, no dia da apresentação, foi muito elogiado, particularmente pela inovação da maneira como fora abordado o fato dentro da Força Terrestre. Senti um alívio, e, no momento em que a emoção tomou conta do meu ser, ao constatar a aprovação do trabalho, pude constatar a presença de diversos amigos e mentores espirituais na sala. Mas não tenho dúvidas de que sozinho e sem a ajuda que obtive, tanto espiritual como dos amigos encarnados, eu não teria atingido a meta.

**FE – Acha que seu trabalho poderá ser aproveitado para informações preventivas e profiláticas no âmbito da corporação?**

**Crispiniano** – Já foi solicitada cópia para o Estado-Maior do Exército (EME). Espero que o trabalho encontre eco nos mais altos escalões da Força Terrestre, e que ainda possa ser repassado para as demais Forças Singulares, Polícias Militares e Civis, pois procurei evitar colocar no esboço qualquer tema sensível que o tornasse confidencial ou sigiloso, a fim de não perder a finalidade maior a que me propus: colaborar no trabalho de Maria de Nazaré e sua plêiade de Espíritos Marianos no combate ao suicídio, trabalhando desde cedo na sua prevenção, pois temos notícias de que há muitos casos e que os trabalhadores do Alto estão com sobrecarga (vide *Memórias de um Suicida*), devido ao aumento considerável do ato no orbe terrestre. Já procurei repassar cópia em PDF para amigos militares do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Civil do RJ e da Polícia Militar da Bahia, além de outros amigos civis.

**FE – Algo mais que queira acrescentar?**

**Crispiniano** – Gostaria de agradecer à **Folha Espírita** pela oportunidade que me concede nesta entrevista e dizer que dedicamos toda essa pesquisa àquelas pessoas que perderam um ente querido por suicídio. A elas, as minhas rogativas ao nosso Divino Mestre Jesus Cristo para aliviá-las das dores dessa perda por tão trágica maneira. E, em particular, aos nossos irmãos réprobos que se encontram em tão angustiante posição, as nossas súplicas aos Espíritos Mensageiros da Paz para que através do Manto Sagrado de Maria de Nazaré possam receber os bálsamos necessários para o alívio da dor por que passam, e para que recebam, o quanto antes, uma nova oportunidade para superarem as suas dificuldades.

Para acessar o trabalho, navegue no link <http://www.eceme.ensino.eb.br/>, clique em Biblioteca e em Monografias. Digite, no espaço de busca, a palavra suicídio. Quando aparecerem as monografias que existem sobre o tema, clique no link MO 4279 (113 KB), quando terá acesso ao título, ao resumo e ao sumário do trabalho, bastando para isso deslizar a barra à direita do seu navegador.

O e-mail do entrevistado é [crisbaiano@yahoo.com.br](mailto:crisbaiano@yahoo.com.br)